

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS – COMITÊ PRÓ-ANIMAIS**

1 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às 14h00 na sala de  
2 reunião da SEMARH, a **Coordenadora Luzimeire Carreira** deu as boas-  
3 vindas aos conselheiros e convidados, justificou a importância da 1ª Reunião  
4 Oficial do Comitê Pró-Animais e agradeceu o comparecimento de todos,  
5 estiveram presentes: **Cleuter Sillas Pereira Gomes** (Batalhão da Polícia Militar  
6 Ambiental - BPMA), **Ademir Teodoro de Oliveira** (Comissão da Defesa dos  
7 Animais da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB), **Marcia Helena da**  
8 **Fonseca** (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins  
9 – CRMV-TO), **Solany Maria Souza Moreira** (ONG's), **Wilson Rufino Dias**  
10 **Júnior** (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
11 Renováveis - IBAMA), **Angélica de Paiva Vendramini Furtado** (Instituto  
12 Natureza do Tocantins - NATURATINS), **Lucinara Montelo Maranhão**  
13 **Monteiro** (Secretaria da Educação, Juventude e Esportes - SEDUC), **Iza**  
14 **Alencar Sampaio de Oliveira** (Secretaria da Saúde - SESAU), **Erika Jardim**  
15 **da Fonseca Santos** (Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária  
16 - SEAGRO), **Camille Fane Oliveira Lima Bilharinho** (Secretaria de Segurança  
17 Pública - SSP). Apresentação da Pauta, **1) Abertura; 2) Ordem do Dia: I. Posse**  
18 **dos representantes; II. Aprovação do Regimento Interno; III. Aprovação do**  
19 **Calendário de Reuniões 2018; IV. Elaboração de campanha voltada à defesa**  
20 **dos animais; V. Apresentação da Logomarca. 3) Palavra Livre e 4)**  
21 **Encerramento.** O Secretário Executivo **José Roberto Pereira de Carvalho**  
22 pronunciou algumas palavras de estima pelas causas no que se refere aos  
23 animais, da necessidade de políticas públicas em prol dos mesmos e, anunciou  
24 a conquista do primeiro castramóvel para Palmas. **I. Posteriormente a**  
25 **Coordenadora Luzimeire Carreira** entregou os termos de posse das  
26 Instituições que compõem o Comitê. **II. Após todos empossados, a**  
27 **Coordenadora** apresentou duas propostas para a aprovação do Regimento  
28 Interno, **Erika Jardim** (Secretaria da Agricultura) então propõe para que todos  
29 tenham lido, passem as sugestões para o Comitê e assim seja aprovado o  
30 Regimento. **Marcia Helena** (CRMV-TO) apoia a Conselheira Erika e  
31 acrescenta ainda para cada Instituição discutir melhor com o seu setor Jurídico  
32 e com os membros, passando por e-mail para aprovação na reunião seguinte.  
33 **III. A Coordenadora Luzimeire** agendou uma Reunião Extraordinária para o  
34 dia 02/05/2018 (quarta-feira) e as Ordinárias seguintes para os dias 27/06/2018  
35 (quarta-feira), 08/08/2018 (quarta-feira) e 10/10/2018 (quarta-feira). **IV.**  
36 **Prosseguiu para a pauta da realização de uma Campanha Educativa voltada à**  
37 **defesa dos animais, com o intuito de divulgar as ações do Comitê pelo Estado,**  
38 **combatendo principalmente os maus-tratos dos animais domésticos. V. É**  
39 **apresentada uma Logomarca para integrar todas as Instituições que fazem**  
40 **parte do Comitê, Erika Jardim** (SEAGRO) aponta a questão de sua Secretaria  
41 trabalhar com animais de produção, sugere que o Comitê evidencie não só

42 animais de pequeno porte, que tenha visão mais ampla e, apresenta um folder  
43 da Secretaria da Agricultura sobre o bem estar animal. Também fala da  
44 possibilidade de convidar a Prefeitura de Palmas para integrar-se ao Comitê,  
45 pois o município possui um Centro de Controle de Zoonoses, tornando-se um  
46 aliado fundamental na questão pró-animal. **Angélica de Paiva** (NATURATINS)  
47 sugere verificar uma parceria com as Instituições de Ensino (CEULP/ULBRA e  
48 Católica do Tocantins), que possuem hospitais veterinários, ou até mesmo  
49 convidá-los para participar do Comitê. **3) Palavra Livre. A Coordenadora Meire**  
50 **Carreira** informa que o convite as novas Instituições é válido, porém, em se  
51 tratando da Prefeitura, é preciso atentar-se que o ideal seria um representante  
52 dos municípios e não só a Prefeitura de Palmas, pois o Projeto é amplo e  
53 Estadual, mas que realmente no decorrer do processo é importante incluir  
54 algumas Organizações. **Iza Alencar** (SESAU), alerta que o papel do CCZ é de  
55 recolhimento de animais que apresentam riscos à saúde com relevância  
56 pública, no que se refere à transmissão, e em relação à castração, o Ministério  
57 da Saúde recomenda que a prática não seja realizada dentro das unidades do  
58 CCZ. **Marcia Helena** (CRMV-TO) informa que a ANCLIVEPA é referência para  
59 animais de pequeno porte, para grandes animais, a Instituição que faz toda a  
60 regulamentação de exames, controle, prevenção de doenças e medicação é a  
61 ADAPEC (Agência de Defesa Agropecuária), e o órgão que faz o recolhimento  
62 de animais abandonados na beira da estrada é a AGETO (Agência de  
63 Transporte e Obras), enfatiza então a importância destes órgãos que estão  
64 sempre envolvidos, e reafirma a necessidade da parceria com as Instituições  
65 de Ensino Superior do Estado, já que as mesmas possuem todo o aparato e  
66 segurança para realizar procedimentos médicos em animais, proporcionando  
67 juntamente o bem-estar. **Edicleides Brito** (SEMARH) sugere que para a  
68 reunião Extraordinária já se forme grupos técnicos de trabalho, assim já seria  
69 pensado em quem indicar para a próxima reunião. **Coordenadora Meire**  
70 **Carreira** completa que no momento é importante apenas fazer uma previsão  
71 dentro do Regimento das possibilidades, e que os grupos técnicos surgem a  
72 partir da demanda. **Tenente Souto** (BPMA), relata que o Batalhão Ambiental  
73 constantemente tem enfrentado dificuldades com relação à destinação dos  
74 animais, porque se é constatado os maus-tratos, o Estado não possui um local  
75 adequado para alojar estes animais, um exemplo é a separação de animais  
76 domésticos dos silvestres. **Enfermeira Solany** (ONG's) retrata a falta de  
77 políticas públicas e estrutura no Estado perante tantos problemas referentes à  
78 causa animal, enaltece a criação do Comitê e fala sobre a importância da  
79 conscientização individual. **Erika Jardim** (SEAGRO) ressalta que a Campanha  
80 precisa definir primeiramente qual o foco, qual o alvo, para ter uma linha de  
81 raciocínio, e que já visando a quantidade de problemas a serem estudados e  
82 possivelmente solucionados, se faça uma espécie de oficina para traçar um  
83 plano de ação do Comitê. **Ademir Teodoro** (OAB) adverte para não perder o  
84 foco que é o Comitê, priorizando animais domesticados, tendo em vista que a  
85 multiplicação destes pelas ruas têm se tornado um problema social, e que o

86 custo para tratamento de saúde dos mesmos é bastante elevado. Fortalece a  
87 conscientização e estimula o sentimento de posse responsável, para que o  
88 dono castre os seus animais. **Erika Jardim** (SEAGRO) afirma que o Comitê  
89 precisa ter foco nos animais em geral, se não nem faria sentido à presença da  
90 Secretaria da Agricultura e Pecuária no Comitê. **Camille Fane** (SSP) pontua  
91 que está recentemente no Tocantins, mas que sabe do problema grave do  
92 Estado com leishmaniose, e concorda que é necessário incentivar uma  
93 campanha para a conscientização da posse responsável, principalmente nas  
94 escolas, com público alvo às crianças. **O Secretário Executivo José Roberto**  
95 informa que o Comitê trabalha a questão animal de forma geral, mas que  
96 quando surgiu à ideia em mente, a prioridade era a questão urbana, por ser  
97 grave e urgente. **A Coordenadora Meire Carreira** sugere que a Campanha  
98 seja inicialmente voltada para animais domésticos, visando à posse  
99 responsável, combatendo os maus-tratos, incentivando à castração,  
100 conscientizando também os criadouros de outros tipos de animais, fazendo-os  
101 compreender que estão sujeitos às penalidades previstas na Lei. **Ademir**  
102 **Teodoro** (OAB) reforça o seu ponto de vista e pede desculpa aos presentes,  
103 mas precisa se ausentar devido compromissos profissionais. **Erika Jardim**  
104 (SEAGRO) sugere priorizar de imediato a educação ambiental e, fazer junto um  
105 levantamento em números da atual situação do Estado em relação a animais  
106 abandonados e maus-tratos, porque através desse quantitativo terão uma ideia  
107 de como agir. **Iza Alencar** (SESAU) questiona se já foi definida uma data  
108 representativa para a ação no que se refere ao objetivo do Comitê, **a**  
109 **Coordenadora Meire Carreira** responde que ainda não, mas que é um dos  
110 pontos importantes de se colocar em uma campanha, porque acaba tendo um  
111 poder de mobilização entre os veículos de comunicação, contribuindo para o  
112 êxito almejado. Propõe a realização de um ou mais dias de oficina, onde a  
113 SEMARH pode organizar, que não focariam somente na campanha e, as  
114 Instituições poderiam trazer pessoas que colaborem com os assuntos  
115 propostos. Fica definida a data da oficina para o dia 23/05/2018 às 08h30min.  
116 **Erika Jardim** (SEAGRO) questiona se a campanha possui dinheiro, a  
117 **Coordenadora Meire Carreira** responde que possui um recurso financeiro  
118 voltado para a Educação Ambiental que será usado para trabalhar. **4)**  
119 **Coordenadora Meire Carreira** agradece a presença de todos e dá por  
120 encerrada a 1ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Proteção e Defesa  
121 dos Animais – Comitê Pró-Animais.

---

Leonardo Sette Cintra  
Coordenador

---

José Roberto Pereira de Carvalho  
Secretário Executivo

<b>Instituição</b>	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - <b>SEMARH</b>	<b>Leonardo Sette Cintra</b>	
	José Roberto Pereira de Carvalho	
Instituto Natureza do Tocantins – <b>NATURATINS</b>	<b>Angélica de Paiva Vendramini Furtado</b>	
	Ivanes de Sousa Costa	
Batalhão da Polícia Militar Ambiental – <b>BPMA</b>	<b>Cleuter Sillas Pereira Gomes</b>	
	Marivaldo Fernandes Souto	
Comissão da Defesa dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil – <b>OAB</b>	<b>Luana Bergamin de Oliveira</b>	
	Ademir Teodoro de Oliveira	
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins – <b>CRMV-TO</b>	<b>Railda Marques Lima</b>	
	Marcia Helena da Fonseca	
Entidades da Sociedade Civil e Associações – <b>ONG's</b>	<b>Solany Maria Souza Moreira</b>	
	Luciely de Oliveira Silva	
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – <b>IBAMA</b>	<b>Wilson Rufino Dias Júnior</b>	
	Gudmar Regino Dias Magalhães	
Secretaria da Educação, Juventude e Esportes – <b>SEDUC</b>	<b>Lucinara Montelo Maranhão Monteiro</b>	
	Roselice Ferreira Silva	
Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária – <b>SEAGRO</b>	<b>Erika Jardim da Fonseca Santos</b>	
	Kely Franco Barroso Bueno	
Secretaria da Saúde – <b>SESAU</b>	<b>Iza Alencar Sampaio de Oliveira</b>	
	Carina Graser Azevedo	
Secretaria da Segurança Pública – <b>SSP</b>	<b>Camille Fane Oliveira Lima Bilharinho</b>	
Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins – <b>AL</b>	<b>Ricardo Ayres de Carvalho</b>	
	José Roberto Ribeiro Forzani	

**Instituições Ausentes**

Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins

SGD: 2018/39009/003332

ATA: 1/2018/PRÓ-ANIMAIS